



Sexta-feira (30/6) é Greve Geral

Nesta sexta os trabalhadores, mais uma vez, cruzam os braços e saem às ruas contra as reformas trabalhista e da previdência.

Em Dourados os bancários decidiram em assembleia paralisar as atividades até as 11 horas da manhã.

ATO PÚBLICO:

Além das paralisações já confirmadas de diversas categorias como professores, estudantes, profissionais de saúde e transporte, os trabalhadores, farão um ato público na Praça Antônio João, centro da

cidade, a partir das 8:30h. A diretoria do Sindicato convida a categoria a participarem do ato.

“O momento exige resistência e luta contra as propostas do governo federal e sua base de apoio no Congresso, financiada pelos banqueiros e empresários, que põem fim a direitos consagrados dos trabalhadores brasileiros. Está claro que a sociedade é contra esse governo e só com luta iremos barrar os retrocessos que a agenda neoliberal impõe ao país”, destaca Ronaldo Ferreira, presidente do Sindicato.

Sicredi não aparece para negociar

A diretoria do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, está aguardando a direção dos Sicredi's para dar início as negociações para a renovação do Acordo Coletivo dos Trabalhadores nas Cooperativas de Crédito Centro-Sul e Pantanal.

Após a Minuta de Reivindicações, aprovada em assembleia, ter sido entregue às cooperativas no dia 14/06, o sindicato propôs a primeira rodada de negociação para o dia 21/06, porém não houve nenhuma manifestação por parte da direção das cooperativas até o momento.

Encontros dos bancos públicos

Em meio ao cenário político-econômico hostil aos trabalhadores e às instituições públicas brasileiras, acontecem, entre sexta-feira (30/06) e domingo (02/07), o 33º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) e, o 8º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil).

Os eventos serão realizados, separadamente, em São Paulo (SP) e a base do Sindicato de Dourados e Região estará representada por Edson Rigoni, da Caixa e, Carlos Alberto Longo, do Banco do Brasil.

CONECF: Os 464 delegados e

observadores, serão distribuídos em quatro grupos para o debate sobre saúde condições de trabalho, aposentados e previdência, reestruturação reforma trabalhista, terceirização, defesa da Caixa e demais bancos públicos.

CNFBB: Os quatro grupos de trabalho, que serão formados pelos 355 delegados e observadores inscritos para o encontro, abordam o desmonte do Banco do Brasil e aumento de tarifas; digitalização e precarização do emprego; carreira e igualdade de oportunidades; terceirização e pejotização.

CCJ vota reforma trabalhista nesta quarta-feira

Nesta quarta-feira (28/06), acontece a votação da reforma trabalhista na CCJ (Comissão de Constituição, e Justiça) do Senado. Este é o último passo antes de o texto ir para apreciação no plenário da Casa.

Junto ao parecer favorável do senador Romero Jucá (PMDB-RR), tramita também voto em separado do senador Paulo Paim (PT-RS), que considera inconstitucional a reforma e pede a rejeição total da matéria.

Entre os abusos do projeto apoiado por Michel Temer, aprovação do negociado sobre legislado, restrições no acesso à Justiça do Trabalho e autorização para rebaixamento de direitos como férias e 13º salário. Tudo para lesar o trabalhador e favorecer empregadores. É a lei do neoliberalismo.

Sindicato reúne-se com superintendente do BB

A diretoria do Sindicato esteve reunida no dia 16 de junho, na sede do sindicato, com o Superintendente Regional do Banco do Brasil, Adriano Boigues. Na pauta as demandas apresentadas pelos funcionários, principalmente em relação aos problemas enfrentados pós reestruturação. A agenda foi solicitada pelo sindicato, que discutiu e entregou as reivindicações ao representante do banco. A entidade está acompanhando o andamento das mesmas.

Reunião com Gerente Regional do Bradesco

Na tarde desta quarta (28/6) a direção do sindicato se reúne com Sérgio Santos, Gerente Regional do Bradesco, para tratar de assuntos relacionados aos trabalhadores da base de Dourados, como falta de funcionários, extrapolação de jornada, assédio moral, entre outros. Participam da reunião o presidente Ronaldo Ferreira, o Diretor Regional, Raul Verão e o diretor de imprensa do sindicato e coordenador da COE-Bradesco (Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco), pela Fetec-CN/CUT, Janes estigarribia.

Janot ajuíza ação no STF pedindo a suspensão da lei da terceirização

Uma boa e uma má notícia para os trabalhadores. A boa é que o Procurador Geral da República Rodrigo Janot ajuizou uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) contra a lei de terceirização. O procurador alega que há inconstitucionalidade na recente mudança de regras e alega, ainda, que a terceirização da atividade fim e a ampliação dos contratos temporários violam o regime constitucional de “emprego socialmente protegido” e outros itens da constituição. A má notícia para os trabalhadores é que a documentação foi recebida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas o ministro Gilmar Mendes será o relator do caso.